Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2015 - 1ºSem - Pós-graduação

MS105 - Tópicos Especiais em Música Popular - Turma B

Subtítulo: Criação e Interpretação na Música Popular

Subtítulo
Criação e Interpretação na Música Popular

Sala Sala 05 Depto. Música

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Ementa Abordagem histórica e conceitual da Música Popular em seus diversos gêneros. Em cada período letivo haverá uma ementa específica. Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Hermilson Garcia do Nascimento

Critério de Avaliação

Trabalho teórico Seminário prático

Bibliografia

ADOLFO, Antonio. Arranjo: um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. ESTRADA, Mauro Rodriguez. Manual de criatividade: os processos psíquicos e o desenvolvimento. Tradução de Hildegard Asbach. São Paulo: Ibrasa, 1992. GUEST, Ian. Arranjo: método prático (3 v.). Rio de Janeiro: Lumiar Editora,1996. NATTIEZ, Jean-Jacques. Music and discourse: towards a semiology of music. Tradução de C. Abate. Princeton: Princeton University Press, 1990. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. SEBESKY, Don. The contemporary arranger. 2. ed. Van Nuys: Alfred Publishing, 1984. STEFANI, Gino. A theory of musical competence. In: Semiotica, v. 66-1/3, pp. 7-22, 1987. TAGG, Philip. Towards a Sign Typology of Music. Convegno Europeo di Analisi Musicale, II, Trento. Acta II CEAM. Trento: Università degli studi di Trento, pp. 369-378, 1991. TAGG, Philip. Introdutory notes to the semiotics of music. Material instrucional (em andamento). Brisbane,1999 (3. vs.).

Conteúdo

Teorias da criatividade Teorias da significação Recursos poéticos implicados na criação e interpretação musical Realização musical, seja composição, arranjo e/ou interpretação

Metodologia

Leitura de textos e discussão sobre o universo criativo, bem como da significação, sempre com intuito de utilizar conceitos teóricos desses campos para compreender e propor processos de criação na música popular, o que pode combinar de variadas formas composição, arranjo e interpretação (como execução). Apreciação crítica de processos criativos da fonografia, e realização prática de um processo próprio, embasado nos conceitos discutidos e na articulação de teoria e prática musicais.

Observação

Bibliografia a ser alterada/complementada em breve